



DIÓCESE DE
MATOSINHOS
SALVADOR

**Levanta-te!
Caminhemos juntos.**
2021 / 2022

Lectio Divina

ENCONTRO 05 / 10 NOV

A TUA PALAVRA É FAROL PARA OS MEUS PASSOS E LUZ PARA OS MEUS CAMINHOS

1º Passo Statio / Preparação

Prepara o ambiente para a oração. Fazemos silêncio interior abrindo o nosso espírito à inspiração do Espírito.

Invoquemos e abramo-nos ao Espírito, escutando *Veni, Sancte Spiritus* (versão composta no século XII, atribuída ao Arcebispo da Cantuária, Stephen Langton, que a teria composto por volta do ano de 1210 e enviado ao Papa Inocêncio III).

Veni, Sancte Spiritus,
et emitte caelitus
lucis tuae radium.

Veni, pater pauperum,
veni, dator munerum
veni, lumen cordium.

Consolator optime,
dulcis hospes animae,
dulce refrigerium.

Vinde, Santo Espírito,
e enviai dos céus
um raio de vossa luz.

Vinde, pai dos pobres,
vinde, doador dos dons,
vinde, luz dos corações.

Consolador magnífico,
doce hóspede da alma,
doce refrigerio.

In labore requies,
in aestu temperies
in fletu solatium.

O lux beatissima,
reple cordis intima
tuorum fidelium.

Sine tuo numine,
nihil est in homine,
nihil est innoxium.

Lava quod est sordidum,
riga quod est aridum,
sana quod est saucium.

Flecte quod est rigidum,
fove quod est frigidum,
rege quod est devium.

Da tuis fidelibus,
in te confidentibus,
sacrum septenarium.

Da virtutis meritum,
da salutis exitum,
da perenne gaudium.
Amen. Alleluia.

No labor descanso,
no calor aragem,
no pranto consolo.

Ó luz beatíssima,
enchei o íntimo dos corações
dos vossos fiéis.

Sem vosso auxílio
nada há no homem,
nada de inocente.

Lavai o que está sujo,
regai o que está seco,
curai o que está enfermo.

Dobrai o que é rígido,
aquecei o que está frio,
conduzi o que está errante.

Dai aos vossos fiéis,
que confiam em vós,
os sete dons sagrados.

Dai o mérito da virtude,
dai o êxito da salvação,
dai a perene alegria.
Amém. Aleluia.

2º Passo Lectio / Leitura: Que diz o texto?

²⁴ «Mas nesses dias, depois daquela aflição, o Sol vai escurecer-se e a Lua não dará a sua claridade, ²⁵ as estrelas cairão do céu e as forças que estão no céu serão abaladas. ²⁶ Então, verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens com grande poder e glória. ²⁷ Ele enviará os seus anjos e reunirá os seus eleitos dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade do céu.».

²⁸ «Aprendeis, pois, a parábola da figueira. Quando já os seus ramos estão tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. ²⁹ Assim, também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que Ele está próximo, às portas. ³⁰ Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. ³¹ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

³² Quanto a esse dia ou a essa hora, ninguém os conhece: nem os anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai.»

(Mc 13, 24-32)

- **Em quantas partes pode ser dividido o texto?**
- **Qual é o clima dominante desta passagem do Evangelho de Marcos: louvor, tristeza, alegria, aflição...?**
- **O que significa o termo “Filho do Homem”?**
- **No fim dos tempos, quando tudo desaparecer, o que permanecerá para sempre?**

3º Passo Meditatio / Meditação: O que me diz o texto?

- Se a segunda vinda de Cristo acontecesse hoje: estaria preparado? Em que coisas sim e quais talvez não?
- Aprendo a ler os sinais que Deus coloca na minha vida? Que sinais são esses?
- Deixo que a Palavra de Jesus seja a raiz e alimento da minha vida espiritual?

4º Passo Oratio / Oração

Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.

A tua fidelidade dura de geração em geração;
tu firmaste a terra, e ela permanece firme.

Eles continuam até ao dia de hoje,
segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.

Se a tua lei não fora toda a minha recreação,
há muito que pereceria na minha aflição.

Nunca me esquecerei dos teus preceitos;
pois por eles me tens vivificado.

Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos.

(Salmo 119. 89-93. 105)

5º Passo *Contemplatio* / *Contemplação*

“Chegamos às duas últimas semanas do ano litúrgico. Agradecemos ao Senhor que nos concedeu cumprir, mais uma vez, este caminho de fé – antigo e sempre novo – na grande família espiritual da Igreja! É um dom inestimável, que nos permite viver na história o mistério de Cristo, acolhendo nos sulcos da nossa existência pessoal e comunitária a semente da Palavra de Deus, semente de eternidade que transforma a partir de dentro este mundo e o abre ao Reino dos Céus. No itinerário das Leituras bíblicas dominicais acompanhamos este ano o Evangelho de São Marcos, que hoje apresenta uma parte do sermão de Jesus sobre o fim dos tempos. Neste sermão, há uma frase que surpreende pela sua clareza sintética: "O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não passarão" (Mc 13, 31). Detenhamo-nos um momento a reflectir sobre esta profecia de Cristo.

A expressão "o céu e a terra" é frequente na Bíblia para indicar todo o universo, a criação inteira. Jesus declara que tudo isto está desti-

nado a "passar". Não só a terra, mas também o céu, que aqui é entendido precisamente em sentido cósmico, não como sinónimo de Deus. A Sagrada Escritura não conhece ambiguidades: toda a criação está marcada pela finitude, incluídos os elementos divinizados pelas antigas mitologias: não há confusão alguma entre a criação e o Criador, mas uma diferença evidente. Com esta clara distinção, Jesus afirma que as suas palavras "não passarão", ou seja, estão da parte de Deus e por isso são eternas. Mesmo se pronunciadas na sua existência terrena concreta, elas são palavras proféticas por excelência, como afirma noutro lugar Jesus dirigindo-se ao Pai celeste: "porque lhes dei as palavras que Tu Me destes e eles receberam-nas; reconheceram verdadeiramente que saí de Ti e creram que Me enviaste" (Jo 17, 8).

BENTO XVI, extrato do ANGELUS - 15 de novembro de 2009

6° Passo Actio / Acção

- Em cada dia cuida o teu encontro com o Senhor e partilha com os teus irmãos um testemunho de total confiança em Deus.